

■ TERMINOLOGIA CONSCIENCIOTERÁPICA

A XIII Jornada de Consciencioterapia, nos dias 4 a 5 de setembro de 2021, teve como tema de abertura *Autoconsciencioterapia e Volicioterapia*.

A equipe de *Lexicografia da OIC* apresenta 5 verbetes do *Dicionário Terminológico Poliglótico de Consciencioterapia*, relacionados à volição, para esta edição da *Conscientiotherapia*, a seguir listado em ordem funcional:

1. **Vontade.**
2. **Volicioterapia.**
3. **Voliciopatia.**
4. *Técnica do Talante.*
5. *Técnica da Anatomização dos Atributos da Vontade.*

Para cada uma das entradas apresenta-se a definição, especialidade-chave, Sinonimologia e Poliglologia; na sequência, a *Consciencioterapeutiologia* – referente ao complementos do verbete segundo a teática nessa especialidade –; a *Holoprescriciologia* – com indicação de verbetes do DTTC relacionados ao termo apresentado –, e, por fim, a Bibliografia Específica.

VONTADE

Primeiro poder consciencial, a força íntima mobilizadora das energias conscienciais, da autopenalização, capaz de gerar autodisposição para escolher, praticar e realizar as posições evolutivas pessoais.

Especialidade-chave: Parafisiologia.

Sinonimologia:

1. Força motriz consciencial.
2. Megatributo consciencial.
3. Voliciolina atuante.

Poliglologia:

Anglofonia: *will*.

Francofonia: *volonté*.

Germanofonia: *Wille*, m.

Hispanofonia: *voluntad*.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Objetivologia. Um dos principais objetivos da consciencioterapia clínica é ajudar o evoluciente a compreender, teaticamente, a capacidade pessoal de dominar a voliciolina e de depender apenas da própria vontade para o autodirecionamento evolutivo.

Voliciologia. A volição abrange o estado de querer fazer e principalmente a capacidade de fazer o que se quer. Sem realização da ação em si, ainda não há o ato volitivo completo.

Conscienciologia. Do ponto de vista conscienciológico, a vontade é um conceito relacionado à capacidade consciencial de alavancar a autevolução a partir do mentalsoma, nesse sentido exclui-se abordagens outras, a exemplo dos desejos psicossomáticos.

Parafisiologia. A vontade é o atributo que permite a manifestação da consciência no Cosmos por meio da movimentação das energias conscienciais ou voliciolina. Qualquer expressão consciencial envolve necessariamente o acionamento da volição e movimentação energética, com repercussões pensênicas, holossomáticas, intraconscienciais, interconscienciais e no ambiente externo.

Experimentologia. A materialização de empreendimentos evolutivos requer investimento energético continuado e em nível elevado. Por exemplo, a organização e a realização de curso de campo consciencioterápico exige, por parte dos voluntários responsáveis, envolvimento e ações constantes de desassédios e enfrentamento de contrafluxos para efetivar o objetivo.

Motivaciologia. Por um lado, a volição mobiliza a energia consciencial para a ação, por outro, as ações pessoais são sustentadas pela voliciolina, o combustível da vontade. Já a funcionalidade evolutiva energética é determinada pela autovolição.

Exemplologia. Cada ação empreendida é direcionada, motivada ou impulsionada pela voliciolina. A fome propulSIONA a volição para ações com objetivo de saciar a necessidade fisiológica e reestabelecer o equilíbrio somático. As emoções e os instintos básicos são fortes propulsores da vontade. Se a conscin não estiver autoconsciente, pode se deixar levar por estes dois impulsionadores volitivos e viver automatizada pelo subcérebro abdominal, ao invés de conduzir-se pelo autodiscernimento do melhor evolutivamente.

Homeostaticologia. Os níveis evolutivos das consciências estão diretamente relacionados à vontade mais desenvolvida e à capacidade de regulação e gerenciamento das automotivações. As conscins mais lúcidas são mais capazes de inibir as motivações deslocadas e, simultaneamente, potencializar aquelas consonantes aos objetivos maxiproexológicos.

Holossomatologia. A volição também tem relação direta com a homeostase dos veículos do holossoma. O ato volitivo tende a fluir homeostaticamente quando o pensamento é cosmoético – consonante com o fluxo cósmico –, potencializado por sentimentos coerentes com a ideia, impulsionado pela voliciolina e expresso de modo coerente pelo soma, com repercussões interassistenciais nas dimensões intra e extrafísicas.

Exemplologia. Qualquer desequilíbrio holossomático interfere no fluxo da volição. Por exemplo, há assédios nos quais as ideias ou pensamentos sobre certa escolha não ficam claras, pois as emoções são contraditórias; nesse dilema, o energossoma apresenta bloqueios no cardiochakra e chakras superiores da cabeça, aumentando a obnubilação pensênica e o enfraquecimento da vontade. Assim sendo, o soma fica frequentemente debilitado, dificultando o alcance dos objetivos proexológicos.

Volicioterapeutologia. O acionamento e manutenção da vontade qualificada cosmoeiticamente, ao modo da aplicação da técnica do talante, gera o movimento necessário para o autodesassédio, melhorando a homeostase holossomática, o próprio processo volitivo e o curso das ações, principalmente a partir dos desbloqueios energéticos, do estabelecimento de ideias mais coerentes e focadas nos objetivos, do reprocessamento da emocionalidade deslocada e do condicionamento físico.

Mentalsomatologia. A vontade forte está relacionada às manifestações refletidas, racionais e discernidas a partir do mentalsoma, as quais resultam em produtividade evolutiva, decisões autônomas e autodeterminadas, equilíbrio holossomático, à capacidade de alcançar objetivos avançados e de autoimpulsionar a evolução consciencial.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiólogia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *vontade*:

1. **Autodesassédio** (Autodesassediologia).
2. **Autopusilanimidade** (Autassediologia).
3. **Bloqueio energossomático** (Energoparapatologia).
4. **Homeostase holossomática** (Homeostaticologia).
5. **Técnica do talante** (Volicioterapeuticologia).
6. **Voliciopatía** (Parapatologia).
7. **Volicioterapia** (Volicioterapeuticologia).

Bibliografia Específica:

1. **Caporali, Cathia; Reflexões Iniciais sobre a Parapatologia da Vontade;** Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia: Autossuperação através da Autoconsciencioterapia*; 10 enus.; 1 microbiografia; 18 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; páginas 99 a 111.
2. **Daou, Dulce; Vontade: Consciência Inteira;** revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 11 a 217.
3. **Fernandes, Pedro; Serioxologia: Evolução Multiexistencial Lúcida;** Editor Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 163 definições; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabs.; 17 notas; 6 filmes; 5 webgrafias; 160 refs.; 106 verbetes; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 445, 450, 468, 493 e 567 a 570.
4. **Peres, Christovão; Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia;** pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfrói, et al.; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênd.; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 11 e 291.
5. **Tornieri, Sandra; A Importância do Domínio da Vontade no Desenvolvimento do Epicentrismo Consciencial;** Artigo; *Anais da VII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; 14 – 17.07.08; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 7 enus.; 4 estatísticas; 1 gráf. 1 microbiografia; 3 tabs.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro – Dezembro, 2007; páginas 223 a 231.
6. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.067.
7. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 445, 563, 588, 653, 1.718 a 1.719.



VOLICIOTERAPIA

Modalidade consciencioterápica fundamentada na aplicação técnica, cosmoética e autoconsciente da vontade no tratamento dos distúrbios e parapatologias conscienciais, incluindo as voliciopatias.

Especialidade-chave: Volicioterapeuticologia.

Sinonimologia:

1. Consciencioterapia pela vontade.
2. Aplicação terapêutica da vontade.
3. Direcionamento consciencioterápico da volição.

Poliglologia:

Anglofonia: *volitiotherapy*.

Francofonia: *volithérapie*.

Germanofonia: *Volitiontherapie*, f.

Hispanofonia: *volicioterapia*.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Principiologia. O princípio basilar da volicioterapia é de a vontade ser o atributo consciencial primordial no processo autoconsciencioterápico, pois é a responsável por gerar movimentos e fluxos energéticos na própria consciência e em seu entorno, inclusive capazes de alterar holopense.

Paraterapeuticologia. Outra premissa básica é o *binômio vontade-autocura*, o qual reflete a vivência de que para reciclar e melhorar qualquer aspecto da consciência é preciso qualificar e desenvolver a vontade pessoal, necessitando autoinvestimento.

Sinergismologia. Na medida em que a vontade é incrementada, mais favoráveis tornam-se as mudanças individuais, e, por outro lado, quanto mais a pessoa recicla, mais a volição se fortalece.

Reciclogia. Na prática, as reciclagens conscienciais são processadas conjuntamente e de modo indissociável com o fortalecimento da volição, assim como, não há melhoria da vontade sem alguma autorreciclagem.

Voliciologia. Conseguir reciclar de modo eficaz e evolutivo exige muito mais do que apenas querer ou tentar fazer simplesmente. Para a aplicação da volição em alto nível, na autoconsciencioterapia é necessário o conhecimento e principalmente a prática eficiente das variáveis componentes da estrutura da vontade.

Experimentologia. A vontade pode ser desenvolvida tecnicamente para fins paraterapêuticos pelo conhecimento teático de 8 atributos: autoconsciência volitiva; autodeterminação volitiva; autorganização volitiva; autorregulação volitiva; autossustentabilidade volitiva; contínuismo volitivo; foco volitivo; força volitiva. Sugere-se a aplicação da técnica da anatomização dos atributos da vontade para a qualificação autovolitiva.

Parafisiologia. A utilização conjunta e eficiente dos atributos volitivos permite o sucesso para se alcançar os objetivos evolutivos e proexológicos. Muitos insucessos decorrem do desconhecimento ou da falta de aplicação adequada de um ou mais destes atributos.

Exemplologia. Para reciclar hábitos anacrônicos, em geral é necessário anatomizar o comportamento; compreender e inibir as motivações geradoras e mantenedoras do hábito; focar no comportamento evolutivo alternativo a ser construído e nos seus benefícios para a saúde.

de consciencial; organizar detalhadamente cada etapa, e ações necessárias, do processo, prevenindo os possíveis obstáculos e condutas para transpô-los; decidir-se determinadamente pela mudança; mobilizar e manter a voliciolina durante todo o percurso; sustentar-se firme diante das pressões intra e extrafísicas contrárias à mudança; persistir até o objetivo ser alcançado e as possíveis recaídas controladas.

Paracliniologia. Os consciencioterapeutas ajudam o evoluciente a diagnosticar quais atributos volitivos estão funcionais e disfuncionais, favorecendo-o a fazer os ajustes necessários para melhorar a eficácia autoconsciencioterápica.

Qualificaciologia. Quanto à utilização mais técnica e qualificada da vontade nas autorreciclagens, constata-se a atuação da volição de modo transversal em todas as etapas e momentos da autoconsciencioterapia (volicionalidade) e como fator determinante para o sucesso paraterapêutico do evoluciente.

Autoconsciencioterapeuticologia. A aplicação da vontade em cada etapa da autoconsciencioterapia pode ser orientada e potencializada por meio de instrumentalização técnica dos consciencioterapeutas aos evolucientes.

Autoinvestigaciologia. Na fase da autoinvestigação, o objetivo principal é o direcionamento volitivo da atenção para ampliar a autopercepção dos sinais e sintomas parassemiológicos indicativos do(s) mecanismo de funcionamento consciencial.

Autodiagnosticologia. No autodiagnóstico, o foco da vontade é no intuito de fazer a análise, associação e classificação dos dados coletados, confrontando-os com a base de conhecimento já estabelecidos, aumentando a autocognição e identificando, de modo mais preciso, as manifestação conscienciais parafisiológicas e parapatológicas.

Autenfrentamentologia. No autenfrentamento, a volição atua de maneira mais pronunciada na elaboração das autoprescrições e na prática intencional de técnicas específicas para aplicação no cotidiano até ocorrer a reciclagem de comportamentos anacrônicos e a fixação de hábitos evolutivos

Autosuperaciologia. Na autossuperação, a vontade tem o papel essencial de manutenção das autoconquistas, por meio da autovigilância ininterrupta e da paraprofilaxia das recaídas.

Voliciopatologia. As próprias voliciopatias, ou doenças da vontade, demandam o uso da vontade para a terapêutica. Neste sentido, a voliciolinoterapia e o desassédio interconsciencial são duas abordagens essenciais para os consciencioterapeutas auxiliarem os evolucientes na ignição e sustentação da vontade pessoal, sobretudo no início do tratamento.

Ciclogia. O ciclo volicioterápico pode ser sintetizado da seguinte forma, em ordem funcional e interdependente: aplicação técnica da vontade na autoconsciencioterapia; desenvolvimento e fortalecimento da vontade pessoal; promoção de reciclagens conscienciais; aumento do nível de autocura e de saúde consciencial; e ampliação da capacidade volicioterápica.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia*, prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *volicioterapia*:

1. **Autoconsciencioterapia** (Autoconsciencioterapeuticologia).
2. **Autodesassédio** (Autodesassediologia).
3. **Consciencioterapia** (Heteroconsciencioterapeuticologia).
4. **Técnica da anatomização dos atributos da vontade** (Autodiagnosticologia).
5. **Voliciolinoterapia** (Volicioterapeuticologia).
6. **Voliciopatologia** (Parapalologia).
7. **Vontade** (Parafisiologia).

Bibliografia Específica:

1. **Peres**, Christovão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfró, *et al.*; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoção; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 11 a 301.

2. **Idem**; *A Aplicação da Vontade na Autoconsciencioterapia*; Artigo; *VIII Jornada de Saúde da Consciência e VIII Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.14; *Saúde Consciencial*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; Seção *Consciencioterapia Clínica*; 1 *E-mail*; 16 enus.; 1 microbiografia; 1 tabs.; 19 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu; PR; Setembro, 2014; páginas 5 a 17.

3. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 747.

4. **Idem**; *Autovoliometria*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 06, 20 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 4.387 a 4.391.

**VOLICIOPATIA**

Estado mórbido, deficiência ou enfermidade relacionada às manifestações doentias ou naticosmoéticas da vontade, capazes de reduzir o autodiscernimento e atravancar a evolução pessoal.

Especialidade-chave: Parapatologia.

Sinonimologia:

1. Parapatologia da vontade.
2. Disfunção volitiva.
3. Vontade débil.

Poliglotologia:

Anglofonia: *volitiopathy*.

Francofonia: *volitiopathie*.

Germanofonia: *Volitionpathie*, f.

Hispanofonia: *voliciopatía*.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Paraetiologia. A disfunção volitiva apresenta diversas formas de manifestações e inúmeras causas, pois é idiossincrática ao perfil e ao currículo multiexistencial da consciência.

Parafisiologia. A vontade livre e homeostática se expressa de modo cosmoético, potencializada por motivações consonantes às ações, sem bloqueios holossomáticos, intraconscienciais ou extraconscienciais.

Parafisiopatologia. Alterações em qualquer um desses fatores tornam a vontade disfuncional, em maior ou menor grau, com manifestações distintas, conforme o fator causal preponderante.

Casuisticologia. A volição é alterada por pensamentos irracionais, falta de foco, emocionalismos, bloqueios energéticos, biologia somática, influência do ambiente externo ou de conscins e consciexes, e geralmente pela associação de mais de um destes.

Exemplologia. Exemplo comum de manifestação da voliciopatia é a conscin desistir da escrita conscienciológica por achar-se incompetente ou por medo da autexposição.

Parassemiologia. Quando analisada a Parassemiologia em diversos casos voliciopáticos, foram identificados alguns padrões mais consolidados e repetitivos de manifestações e, até mesmo, algumas síndromes conscienciais mais diretamente relacionadas com a volição.

Paradiagnosticologia. Na prática consciencioterápica, os evolucientes em geral apresentam uma ou mais voliciopatias predominantes, por exemplo: acídia; acrasia; autoderrotoismo; autovitimização; compulsividade; decidofobia; dependência; dispersividade; impulsividade; marasmo existencial; procrastinação; voliciolinopatia; vontade totalitária.

Autassediologia. Os autopensões são emitidos e estruturados pela vontade da consciência. A voliciopatia acarreta invariavelmente em autopensões patológicas, caracterizando-se, em geral, pela condição da autassediabilidade cronicificada. Esta, por sua vez, predispõe aos heterassédios, os quais prejudicam a volição e reforçam as voliciopatias da conscin, ao modo de um ciclo vicioso voliciopático.

Paraprognosticologia. As manifestações voliciopáticas podem ser mais simples, menos enraizadas, sem maiores tendências paragenéticas, com heteroassédios mais eventuais e menor tempo de duração e de comprometimento nos diversos aspectos da vida humana, a exemplo da dispersividade mesológica dos jovens na era da informática e da internet.

Parageneticologia. Porém, há manifestações mais complexas, com raízes paragenéticas, heteroassédios crônicos e semipossessões patológicas, dificuldade de autodesassédio, pior prognóstico, maior tendência às recaídas, comprometimento mais sério da evolução consciencial. É o caso da acrasia associada à adicção ao álcool e às substâncias químicas e da vontade totalitária em situações de poder temporal anticosmoético e ditaduras.

Taxologia. Classifica-se como debilidade volitiva quando a conscin apresenta baixo desempenho e nível insuficiente de voliciolina, por exemplo, a acídia; ou ao modo de ectopia volitiva, exacerbada e anticosmoética, com intensidade voliciolínica elevada, porém deslocada, tal como a vontade totalitária e a compulsividade.

Paraterapeuticologia. O tratamento da voliciopatia é feito conforme os mecanismos intraconscienciais de manifestação parapatológico, no entanto passam invariavelmente pela volicioterapia, ou seja, pela qualificação cosmoética e aplicação técnica da vontade no ciclo autoconsciencioterápico.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia*, prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterápicas sobre a *voliciopatia*:

1. **Autassédio** (Autassediologia).
2. **Autodesassédio** (Autodessediologia).
3. **Redutor do autodiscernimento** (Parapatologia).
4. **Técnica do talante** (Autenfrentamentologia).
5. **Voliciolinopatia** (Energoparapatologia).
6. **Volicioterapia** (Volicioterapeuticologia).
7. **Vontade** (Parafisiologia).

Bibliografia Específica:

1. **Caporali**, Cathia; *Reflexões Iniciais sobre a Parapatologia da Vontade*; Artigo; *Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia: Autossuperação através da Autoconsciencioterapia*; 10 enus.; 1 microbiografia; 18 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 27-28.10.07; páginas 99 a 111.
2. **Daou**, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 E-mails; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 websites; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 97 a 123.
3. **Peres**, Christovão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfrói, et al.; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoção; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 107 a 154.

**TÉCNICA DA ANATOMIZAÇÃO DOS ATRIBUTOS DA VONTADE**

Procedimento de análise detalhada da funcionalidade dos 8 atributos volitivos diante dos travões evolutivos pessoais.

Especialidade-chave: Autodiagnosticologia.

Sinonimologia:

1. *Técnica da microtomização da autovolição.*
2. *Técnica da análise da estrutura volitiva.*
3. *Paranatomização da vontade.*

Poliglologia:

Anglofonia: *will attributes anatomization technique.*

Francofonia: *technique de l'anatomisation des attributs de la volonté.*

Germanofonia: *Technik der Anatomisierung des Willensattributs, f.*

Hispanofonia: *técnica de la anatomización de los atributos de la voluntad.*

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Indicaciologia. Indicada para o evoluciente com autopercepção da vontade débil, porém sem saber determinar quais os pontos específicos da estrutura volitiva pessoal estão problemáticos.

Objetivologia. Objetiva identificar de modo mais claro e detalhado os atributos da vontade a serem trabalhados e ajustados para tornarem-se mais homeostáticos, funcionais e eficazes em todas as etapas da autoconsciencioterapia, ampliando a qualidade recinológica.

Paranatomologia. A vontade pode ser melhor aplicada pelo conhecimento e utilização técnica e desenvolvida de 8 atributos: *autoconsciência volitiva*, ou seja, percepção clara das ações em curso, suas causas e consequências; *autodeterminação volitiva*, a habilidade de decidir, iniciar e finalizar atividades; *autorganização volitiva*, a estruturação e planejamento detalhado das tarefas; *autorregulação volitiva*, o gerenciamento e atuação sobre as motivações; *au-*

tossustentabilidade volitiva, a capacidade de conservar-se firme em situações difíceis, complexas e tediosas; *continuísmo volitivo*, a persistência e constância necessárias para o alcance das metas; *foco volitivo*, a atenção direcionada e concentração nas atividades concatenadas com os objetivos; *força volitiva*, a intensidade voliciolínica necessária para as realizações dos planos.

Procedimentologia. *Identificar* o travão a ser trabalhado e os momentos críticos de sua manifestação. *Investigar* quais atributos volitivos apresentam-se mais disfuncionais nas tentativas de superação da dificuldade, por meio de perguntas técnicas e direcionadas a cada um deles, conforme exemplos abaixo, seguindo ordem anteriormente descrita: sei o motivo pelo qual faço e mantenho o comportamento a ser modificado? Estou disposto a iniciar e ir até o fim da reciclagem? Tenho um planejamento, uma sequência detalhada do processo de mudança? Cedo com facilidade aos impulsos deslocados contrários ao objetivo? Desisto diante de pressões assediadoras e contrafluxos? Tenho paciência e persistência para passar por todas as etapas intermediárias até a meta final? Mantenho minha atenção no que precisa ser feito ou me disperso facilmente? Coloco energia suficiente para a implementação do novo hábito? Por fim, *detalhar* quais aspectos devem ser trabalhados e ajustados em cada atributo escolhido.

Experimentologia. Sugere-se, para ampliação e enriquecimento da técnica, eleger 2 eventos pretéritos, sendo um de sucesso e outro de fracasso, e identificar quais atributos mais contribuíram para cada uma das situações. Confrontar com o objetivo atual e destacar, por ordem, os mais funcionais e produtivos e com possibilidade de aproveitamento para o novo intento. Atentar-se para a existência de algum aspecto da vontade cronicamente disfuncional, o qual mereça maiores investimentos autoconsciencioterápicos.

Exemplologia. Por exemplo, sem conseguir escrever o verbete conscienciológico planejado, o evoluciente autodiagnóstica falta de autorregulação volitiva, com dificuldade em ceder às motivações deslocadas, permanecendo em atividades passivas ao modo de assistir televisão no horário reservado para a escrita, e falta de autossustentabilidade volitiva, ao não conseguir suportar a pressão dos desassédios relacionados ao objetivo, reforçando o autassédio de não ter capacidade para produzir um bom verbete.

Homeostaticologia. Em eventos de sucesso, esse evoluciente verificou que pôde concluir a faculdade mantendo o foco da vontade nos ganhos autevolutivos vindouros e, por meio da autorganização volitiva, com técnicas eficazes de estudo.

Parasemiologia. Na prática consciencioterápica, diversos aspectos da estrutura volitiva do evoluciente são comuns de serem observados e relacionados com insucessos recinológicos, tais como: automatismo comportamental; falta de ousadia cosmoética para exercer novas atividades evolutivas; autodesorganização; procrastinação; falta de objetivos proexológicos claros; dispersão dos esforços; inconstância nos propósitos; autassédio rebaixador das capacidades e potencialidades pessoais; baixa tolerância às pressões heterassediadoras; falta de movimentação das energias conscienciais.

Paraterapeutologia. Os consciencioterapeutas, ao investigar dificuldades do evoluciente em reciclar, podem fazer heterodiagnósticos por meio da observação de atributos volitivos disfuncionais, facultando-lhe heterajuda mais pontual e assertiva.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia*, prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterápicas sobre a *técnica da anatomização dos atributos da vontade*:

1. **Autocognição (Homeostaticologia).**
2. **Autodiagnóstico consciencioterápico (Autodiagnosticologia).**
3. **Autodiagnóstico superficial (Autodiagnosticologia).**
4. **Mecanismo de funcionamento consciencial patológico (Parafisiopatologia).**

5. **Voliciopatía** (Parapatología).
6. **Volicioterapia** (Volicioterapeuticología).
7. **Vontade** (Parafisiologia).

Bibliografia Específica:

1. Assagioli, Roberto; *O Ato da Vontade (The Act of Will)*; trad. Yolanda Steidel de Toledo; 222 p.; 17 caps.; 8 fig.; 17 enus.; 5 apênds.; 101 notas; 19,5 x 13 cm; 9ª Ed.; Editora Cultrix; São Paulo, SP; 1993; páginas 19 a 31.
2. Peres, Christovão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia*; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfrói, et al.; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 33 a 52.
3. Idem; *A Aplicação da Vontade na Autoconsciencioterapia*; Artigo; VIII Jornada de Saúde da Consciência e VIII Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguaçu, PR; 07-08.09.14; Saúde Consciencial; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; Seção Consciencioterapia Clínica; 1 E-mail; 16 enus.; 1 microbiografia; 1 tabs.; 19 refs.; Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu; PR; Setembro, 2014; páginas 05 a 17.



TÉCNICA DO TALANTE

Procedimento de o evoluciente acionar a vontade para criar autodisposição holossomática para a ação, revertendo a condição viciosa ou circunstancial de inércia pessoal.

Especialidade-chave: Autenfrentamentologia.

Sinonimologia:

1. *Técnica da ignição da vontade.*
2. *Técnica da ativação da vontade pela vontade.*
3. *Técnica da catálise da disposição íntima para agir.*

Poliglologia:

Anglofonia: *volition technique*.
 Francofonia: *technique de la volition*.
 Germanofonia: *Willenstechnik*, f.
 Hispanofonia: *técnica del talante*.

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Indicaciologia. A técnica é indicada nos momentos de maior dificuldade do evoluciente em sair da inação para a ação, evidenciados em estados de prostração e inércia, muitas vezes em função de parapatologias, acompanhados por defasagens energéticas, bloqueios emocionais e diminuição da capacidade de pensar com racionalidade.

Objetivologia. Objetiva impulsionar a conscin para a ação por meio da ativação ou intensificação energética.

Parafisiologia. É preciso agir para sair do estado de inércia, sendo perda de tempo esperar passivamente pela vontade ou motivação. A volição quando acionada tende a se sustentar com a energia gerada pela própria atividade.

Paradoxologia. Quando há pouca motivação e vontade para agir, seja por preguiça ou falta de autocontrole para cessar hábitos desnecessários e prejudiciais, é muito mais difícil iniciar qualquer atividade. Paradoxalmente, a autocura do estado voliciopático somente é alcançada por meio da própria vontade.

Parafisiopatologia. Há estados parapatológicos potencializadores da autoinsegurança, baixa autoconfiança e neofobia, comprometendo a vontade e dificultando ao evoluciente sair da condição instalada, mesmo quando desagradável.

Procedimentologia. Utilizar mentalmente ou verbalmente palavras de autoincentivo, por exemplo: *eu posso, vamos lá, coragem. Respirar* profundamente algumas vezes para aumentar a oxigenação cerebral, ajudando a melhorar a atenção, a concentração e a lucidez. *Voltar* a atenção para o energossoma e promover a mobilização inicial da voliciolina (energia consciencial), predispondo-se para a ação. *Focar* nos objetivos prioritários a serem atingidas naquele momento, em consonância com as metas evolutivos de longo prazo. Analogamente, é como ligar o motor de ignição da vontade.

Exemplologia. O evoluciente com o hábito de procrastinar e inseguro quanto à própria capacidade de promover mudanças intraconscienciais, no momento de aplicação da técnica autoinvestigativa da autobiografia consciencial, percebe-se desmotivado, com forte desejo de permanecer na atividade mais passiva e automatizada, tal como assistir seriados na televisão. Em vez de ceder, diz palavras de incentivo a si mesmo e realiza todo o procedimento da técnica do talante. Após alguns minutos, começa a detectar aumento do interesse pela atividade iniciada.

Paraclinicologia. Durante os atendimentos, o consciencioterapeuta aplica a técnica junto ao evoluciente usando incentivos verbais e energéticos, funcionando ao modo de fagulha inicial, para auxiliá-lo nessa fase enquanto aprende a desencadear o movimento por si próprio, obtendo confiança nas potencialidades pessoais.

Autoconsciencioterapeuticologia. Ajudando com o primeiro impulso de saída da inatividade, a técnica do talante é útil desde a fase de autoinvestigação, momento no qual, por vezes, o evoluciente se encontra em sofrimento, confuso e sem perspectivas do quê e como fazer para melhorar. O procedimento também se aplica na fase de autodiagnóstico e para impulsionar o autenfrentamento, facilitando colocar em prática as autoprescrições. Auxilia ainda na implementação de ações e a estabelecer neorrotinas para a aquisição de neo-hábitos homeostáticos.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissiologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia*, prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *técnica do talante*:

1. **Ciclo autoconsciencioterápico** (Autoconsciencioterapeuticologia).
2. **Descompensação energossomática** (Energoparapatologia).
3. **Energoterapia** (Energoterapeuticologia).
4. **Saúde consciencial** (Homeostaticologia).
5. **Técnica da ação pelas pequenas coisas** (Autodesassediologia).
6. **Voliciolinoterapia** (Volicioterapeuticologia).
7. **Vontade** (Parafisiologia).

Bibliografia Específica:

1. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 36.

2. **Peres, Christóvão; *Volicioterapia: Vontade Aplicada à Autoconsciencioterapia***; pref. Maximiliano Haymann; revisores Eliana Manfrói, *et al.*; 334p.; 4 Seções; 17 caps.; 157 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontuação; 5 tabs.; 72 técnicas; 5 apênds; 89 refs.; 23 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 64 a 65.

3. **Vieira, Waldo; *Aditivo da Voliciolina; Alienação; Ânimo Extra; Autodisposição; Autodomínio da Vontade; Propulsor da Vontade; Recin; Voliciolina***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 3, 5, 9, 22, 23 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 356 a 360, 681 a 683, 976 a 978, 3.145 a 3.147, 3.152 a 3.155, 6.305 a 6.307, 18.429 a 18.431, 19.087 a 19.090 e 22.867 a 22.872.

Webgrafia Específica:

1. **Estermann, Regina; *Ciclo Autoconsciencioterápico***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; verbete N. 4.959, apresentado no Tertulium / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 02.09.2019; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 18.03.2021; 18h.

